

volume 8
número 1
2024



memória e informação

periódico digital



memória e  informação
periódico digital

e-ISSN 2594-7095

Dossiê Memória CIEPs
Volume 8, número 1, jan./jun. 2024

Rio de Janeiro
2024

2024 Fundação Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134
Botafogo, Rio de Janeiro – RJ
22260-002
revistamemoriaeinformacao@rb.gov.br
<https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura

Margareth Menezes

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Presidente

Alexandre de Souza Santini Rodrigues

Diretor Executivo

Ricardo Calmon Reis de Souza Soares

Diretora do Centro de Memória e Informação

Lucia Maria Velloso de Oliveira

Diretor do Centro de Pesquisa

Marcelo Viana Estevão de Moraes

Diretor do Centro de Gestão

José Antonio da Silva

Chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Maria Graciema Aché de Andrade

Chefe do Serviço de Editoração

Benjamin Albagli Neto

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos

Ana Lígia Silva Medeiros

EQUIPE EDITORIAL

Editora

Ana Lígia Silva Medeiros

Editores adjuntos

Daniela Carvalho Sophia
Marx Paulo Vargas da Guia

Comitê de política editorial

Antônio Herculano Lopes
Claudia S. Rodrigues de Carvalho
Dilza Bastos
Lucia Maria Velloso de Oliveira
Rosângela Florido Rangel

Comissão científica

Aquiles Brayner
Cláudio José Silva Ribeiro
Elisa Machado
Gilda Olinto
Ivana Mihal

Luís Fernando Sayão
Luiz Antônio da Silva Teixeira
Márcio Ferreira Rangel

Normalização e apoio

Marx Paulo Vargas da Guia

Suporte técnico / Design e gerenciamento do sistema

Vitor Silveira Pereira

Editores deste número

Ana Lígia Silva Medeiros

Editor adjunto

Marx Paulo Vargas da Guia

Normalização e apoio

Adriana Mesquita Figueiredo
Marx Paulo Vargas da Guia

Revisão de texto

Adriana Mesquita Figueiredo
Patrícia Faria
Adriana Coimbra Buin Lins

Suporte técnico / Design e gerenciamento do sistema

Vitor Silveira Pereira

A Memória e Informação está licenciada sob uma Licença Creative Common.

Memória e Informação [recurso eletrônico]. – v. 1, n. 1
(jan./jun. 2017). – Rio de Janeiro: Fundação Casa
de Rui Barbosa, 2024 –
1 recurso *online*: il.

Semestral
e-ISSN: 2594-7095
Disponível apenas *online*.

1. Ciência da informação – Periódicos. 2. Memória social – Periódicos. 3. Preservação – Periódicos. 4. Humanidades digitais – Periódicos. I. Fundação Casa de Rui Barbosa.

CDD: 020

Ficha catalográfica elaborada por
Marx Paulo Vargas da Guia (CRB 7367/O)

SUMÁRIO

Editorial	i
Artigos	
Os CIEPs como laboratório e vitrine	1
Lia Ciomar Macedo de Faria Rosemaria Josefa Vieira da Silva	
CIEP: quando a escola e os docentes estavam no coração da política educacional	17
Roberto Leher	
O legado do Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) na educação integral: novas perspectivas para escolas de tempo integral	36
Silvia Monteiro Alexsandra Aguiar Magda Sayão	
40 anos dos Centros Integrados de Educação Pública: contribuições para a educação integral na contemporaneidade	51
Jaqueline Moll Edna Alves Pereira da Silva Ilda Renata da Silva Agliardi	
A proposta político-pedagógica dos CIEPs: um trabalho coletivamente construído: aspectos formativos de uma experiência	66
Cecilia M. A. Goulart	
Um sonho possível: os 40 anos dos Centros Integrados de Educação Pública - CIEPs	81
Patrícia Prado Faria Rosa Maria Chaise	
Darcy Ribeiro e as bibliotecas no Programa Especial de Educação: uma experiência inovadora	105
Ana Ligia Silva Medeiros	117
Os 40 anos do CIEP: educação e cultura como legado e a crítica do O Globo	135
André Lemos Máximo Masson	
Memória, mediações, práticas culturais em uma escola de educação integral: o CIEP Avenida dos desfiles / Passarela do samba no bairro do Catumbi	154
Jenesis Genuncio	
Memória(s) dos Centros Integrados de Educação Pública – CIEP / Nova Iguaçu: mapeamento e impacto na implantação de uma política estadual em território local	159
Lígia Martha C. da Costa Coelho Mateus Henrique Alexandrino Guimarães	

Editorial

40 anos dos CIEPs

40 years of CIEPs

Um novo olhar sobre os CIEPS (Centros Integrados de Educação Pública) quarenta anos depois da sua primeira inauguração, com o CIEP Tancredo Neves, no bairro do Catete, torna-se o objetivo dessa nossa Revista. Os autores/as revisitam esse projeto em suas memórias e pesquisas sobre a importância das escolas públicas de educação integral para as crianças e jovens fluminenses. A luta pelo direito à educação pública desde os anos 1920/30 do século passado tem em Anísio Teixeira sua principal referência. Darcy Ribeiro inspirado em suas ideias irá criar os CIEPS nos anos 1980.

Abrimos o dossiê comemorativo pelos 40 anos dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) com o artigo das professoras Lia Ciomar Macedo de Faria e Rosemaria Josefa Vieira da Silva. Nele as autoras analisam as políticas públicas educacionais do primeiro governo de Leonel Brizola (1983-1986), traçando um panorama do cenário político estadual e nacional da época. No texto elas discutem as propostas para a Educação defendidas por Brizola e Darcy Ribeiro, tendo como base o projeto de implementação dos CIEPs.

Em seguida, o professor Roberto Leher faz uma análise do Programa Especial de Educação (1979-1986), com ênfase no projeto de concepção dos CIEPs. Em seu trabalho, discorre sobre a luta pela educação pública de qualidade e conclui apontando os CIEPs como escolas de referência para a futuro da educação pública no Brasil.

No terceiro artigo, O Legado do Centro Integrado de Educação Pública na Educação Integral; Novas Perspectivas para escolas de tempo integral, as autoras Sílvia Monteiro, Alessandra Aguiar e Magda Savão relatam a experiência de implementação dos CIEPs com enfoque na proposta de educação em tempo integral, idealizada por Darcy Ribeiro e apoiada por Leonel Brizola. O texto aborda como o programa deixou uma marca duradoura na educação e continua sendo referência para o desenvolvimento de escolas em tempo integral.

A seguir, Jaqueline Moll, Edna Alves Pereira da Silva e Ilda Renata da Silva pontuam os aspectos das contribuições que a criação dos CIEPs trouxe no âmbito da educação integral na contemporaneidade.

O artigo, A Proposta Político Pedagógica dos CIEPs – Um trabalho coletivamente construído; aspectos formativos de uma experiência, traz um relato da professora Cecília M. A. Goulart sobre sua trajetória profissional como membro da equipe de alfabetização dos projetos dos CIEPs.

Na sequência, as autoras Patrícia Prado Faria e Rosa Maria Chaise também trazem um relato de experiência. Dessa vez sobre o trabalho que foi desenvolvido pela Coordenação de Divulgação da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, durante a implementação dos CIEPs. A equipe, composta por professores, tinha como objetivo mostrar o cotidiano das escolas de educação de horário integral, além de difundir os princípios norteadores destas, tendo como fonte a história do governador Leonel Brizola durante o seu governo no Rio Grande do Sul no qual a educação já era a sua principal bandeira.

Em seu artigo, Ana Lígia Silva Medeiros trata da importância das Bibliotecas nos CIEPs. De acordo com a autora, elas foram parte integrante do Programa Especial de Educação e, devido à abrangência do projeto, foi possível levar bibliotecas públicas a todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho teve como fonte de informação, além da pesquisa bibliográfica, a experiência e o testemunho da própria Ana Lígia que atuou como coordenadora da implementação das bibliotecas dos CIEPs e da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Já os autores André Lemos e Máximo Masson mostram em seu trabalho como as iniciativas culturais previstas pelo programa de implementação dos CIEPs foram importantes para o fortalecimento do projeto. Além disso, analisam como essa pauta era tratada, na ocasião da construção dos CIEPs, nas matérias publicadas pelo Jornal O Globo. Nesse estudo de caso, os autores apontam um conflito, uma tensão, entre o Grupo O Globo e o Projeto dos CIEPs.

Em Memória, Mediações, Práticas Culturais em uma escola de educação integral: O CIEP Avenida dos Desfiles/Passarela do Samba no bairro do Catumbi, Jenesys Genuncio traz suas experiências e reflexões sobre a aproximação entre instituição escolar e organização comunitária. Para tal, faz uma análise do Programa de Animação Cultural implementado nos CIEPs do Rio de Janeiro, com base nas ideias do filósofo Gramsci sobre mediação cultural.

Para fechar o dossiê, os autores Lígia Martha C. da C. Coelho e Matheus Henrique Alexandrino Guimarães mostram uma pesquisa em que constam um mapeamento e o impacto da implantação dos CIEPs na Baixada Fluminense, em especial no município de Nova Iguaçu.

Enfim, esperamos que esse dossiê ofereça testemunhos e reflexões importantes para a memória de um projeto que marcou todos que participaram dele e que representou uma esperança por um Brasil melhor e mais justo.

Boa leitura!

Alexandre Santini

Lia Faria